

BRINQUEDOTECA: CONTEXTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Hugo Leonardo Sousa De Barros¹

Letícia Baptista de Mauro²

Rachel Freitas Pereira³

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na brinquedoteca. A brinquedoteca surge como um contexto, no Campus de Jaguarão, voltado para o ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao ensino, diversos componentes do curso de Pedagogia desenvolvem as atividades práticas nesse espaço. Durante os estágios curriculares do curso de Pedagogia, os estagiários da Educação Infantil e Anos Iniciais desenvolvem práticas orientadas na brinquedoteca. Neste espaço possui um acervo de materiais de empréstimos utilizados pelos discentes, professores dos cursos, professores da rede municipal, estadual, e particular. Ainda com relação ao Ensino, temos um projeto em andamento intitulado O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca, que tem por objetivo constituir e garantir um espaço de formação e capacitação aos acadêmicos que atuam como bolsistas/brinquedistas. Esta é uma proposta de parceria com Grupo PET-Pedagogia, visando tanto capacitar os bolsistas para o atendimento na brinquedoteca. No que se refere à extensão, temos atividades programadas durante todo o ano letivo envolvendo a visita de turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais de escolas da rede municipal, estadual e particular de Jaguarão, bem como de associações comunitárias e projetos da Prefeitura Municipal.

Palavras-chave: Brinquedoteca, Ensino, Pesquisa, Extensão

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

BRINQUEDOTECA: CONTEXTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

¹ Aluno de graduação. hugobarros37@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. baptista.leticia@gmail.com. Co-autor

³ Docente. chelfp@hotmail.com. Orientador



BRINQUEDOTECA: CONTEXTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas na brinquedoteca. A brinquedoteca surge como um contexto, no Campus de Jaguarão, voltado para o ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao ensino, diversos componentes do curso de Pedagogia desenvolvem as atividades práticas nesse espaço. Durante os estágios curriculares do curso de Pedagogia, os estagiários da Educação Infantil e Anos Iniciais desenvolvem práticas orientadas na brinquedoteca. Neste espaço possui um acervo de materiais de empréstimos utilizados pelos discentes, professores dos cursos, professores da rede municipal, estadual, e particular. Ainda com relação ao Ensino, temos um projeto em andamento intitulado *O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca*, que tem por objetivo constituir e garantir um espaço de formação e capacitação aos acadêmicos que atuam como bolsistas/brinquedistas. Esta é uma proposta de parceria com Grupo PET-Pedagogia, visando tanto capacitar os bolsistas para o atendimento na brinquedoteca. No que se refere à extensão, temos atividades programadas durante todo o ano letivo envolvendo a visita de turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais de escolas da rede municipal, estadual e particular de Jaguarão, bem como de associações comunitárias e projetos da Prefeitura Municipal.

2. METODOLOGIA

Para realizar os atendimentos às escolas e o empréstimo de material contamos atualmente com uma equipe de bolsistas/brinquedistas do PET¹ do curso de Pedagogia. Os dias da semana e horários de atendimento variam a cada semestre de acordo com o número de bolsistas/brinquedistas. No momento do agendamento é feita a escolha da modalidade de trabalho com as crianças: Atividade orientada pela professora da escola, com uma hora e meia de duração; atividades lúdicas orientada pelo bolsista/brinquedista com uma hora e meia de duração, tendo aproximadamente vinte minutos para cada momento: orientações sobre a atividade, exploração espontânea: jogos, fantasias e fantoches, tatame e jogos de encaixe, casinha, bonecas, carrinhos, etc, e leitura deleite; e, oficinas de aprendizagem com jogos específicos de matemática, alfabetização, etc.

Para a formação dos brinquedistas que atuam na brinquedoteca são realizadas reuniões quinzenais, de maneira presencial na brinquedoteca da UNIPAMPA. Trata-se do Projeto de Ensino intitulado *O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca*.

O empréstimo de material para os discentes da UNIPAMPA, e professores do município é realizado nos mesmos horários de atendimento.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A brinquedoteca é um espaço organizado para incentivar a criança e o brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente lúdico, em que a criatividade, a brincadeira e o jogo são elementos fundamentais. Santos (1997) afirma que

¹ Programa de Educação Tutorial do curso de Pedagogia Licenciatura da UNIPAMPA - Jaguarão/RS, coordenado pela Professora Doutora Maiane Ourique.

A Brinquedoteca é uma nova instituição que nasceu neste século para garantir à criança um espaço destinado a facilitar o ato de brincar. É um espaço que caracteriza por possuir um conjunto de brinquedos, jogos e brincadeiras, sendo um ambiente agradável, alegre e colorido, onde mais importante que os brinquedos é a ludicidade que estes proporcionam. (Idem, p. 13).

A ideia de Brinquedoteca surgiu em Los Angeles, nos Estados Unidos, no ano de 1934, como objetivo de tentar solucionar o problema, envolvendo as crianças de uma escola que roubavam brinquedos de uma loja próxima. Contudo, para facilitar a resolução do problema, iniciou-se um serviço de empréstimo de brinquedos e este ficou conhecido como Los Angeles ToyLoan, porém sua expansão se deu na década de 1960 (CUNHA, 1992).

Segundo Santos (1997) no ano de 1963 surgiu em Estocolmo/Suécia a primeira Ludoteca, que além de emprestar brinquedos para crianças especiais, prestava um serviço de orientação para os pais das mesmas. Depois na Inglaterra, em 1967 surgiram as ToyLibraries (bibliotecas de brinquedos) e a partir de 1976, em Londres, a partir de um congresso sobre o assunto, a brinquedoteca ganha outras funções, se expandindo para vários países. Após esse movimento, surgiu no Brasil a Ludoteca da APAE, que fazia rodízio de brinquedos entre as crianças especiais.

Já a primeira brinquedoteca brasileira surgiu em Indianópolis, em 1981, e tinha uma proposta diferente das ToyLibraries Americanas, pois ao contrário delas, não tinha como finalidade principal o empréstimo de brinquedos e seu objetivo era o de criar um espaço onde a criança pudessem se sentir estimulada e brincar livremente. Em 1984, criou-se a Associação Brasileira de Brinquedotecas com o objetivo de divulgar, incentivar e orientar as pessoas e instituições com isso começaram a surgir brinquedotecas em todos os estados brasileiros.

As brinquedotecas brasileiras enfrentaram e ainda enfrentam, várias dificuldades para se manterem: falta de profissionais especializados para fazer a mediação criança/brinquedo (os brinquedistas) além de problemas econômicos. Enfrentando ainda dificuldades em ser reconhecidas como uma instituição educacional que visa o desenvolvimento emocional, social e intelectual das crianças. Devido o contexto social brasileiro, pode-se dizer que houve um crescimento do número de brinquedoteca no âmbito escolar, que hoje configuram como agentes de mudança do ponto de vista educacional.

Segundo Santos (1997) com o surgimento da brinquedoteca se espalhou rapidamente, as mesmas foram ampliando seu atendimento e incorporando outros serviços o que levou a diversificação de sua dinâmica mas sempre preservando o aspecto lúdico e o direito de brincar. O brincar supõe o aprendizado de forma particular de relação com o mundo marcada pelo distanciamento da realidade da vida comum, ainda que nela referenciada. É o ato que permite a criança desenvolver seu estímulo emocional, a coordenação, as habilidades, raciocínio, a confiança em si.

A ampliação dos serviços oferecidos pelas brinquedotecas fez com elas se diversificassem, mas assegurando que cada tipo de brinquedoteca atenda o público de acordo com suas necessidades, usando jogos e brinquedos como estratégia para atingir seus fins. Assim foram surgindo vários tipos de brinquedoteca, tais como: de escola, de universidade, de bairro, hospitais ou clínicas, circulares, biblioteca, rodízio, temporais comunitárias e nas pastorais da criança. No entanto todas têm o objetivo comum de proporcionar às crianças o acesso a brinquedos, brincadeiras e jogos.

Nesse sentido, a brinquedoteca da UNIPAMPA surge como um contexto, no Campus de Jaguarão, voltado para o ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao ensino, diversas disciplinas do curso de Pedagogia desenvolvem as atividades práticas de seus componentes curriculares nesse espaço. Durante os estágios curriculares do curso de Pedagogia, nossos

estagiários da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental desenvolvem práticas orientadas na brinquedoteca.

Possuímos um acervo de materiais de empréstimos utilizados pelos discentes, professores dos cursos, professores da rede municipal, estadual, particular, e comunidade em geral. Ainda com relação ao Ensino temos um projeto em andamento intitulado *O papel do brinquedista: formação e atuação na Brinquedoteca*, que tem por objetivo constituir e garantir um espaço de formação e capacitação aos acadêmicos que atuam como bolsistas/brinquedistas. Esta é uma proposta de parceria com Grupo PET-Pedagogia, visando tanto capacitar estes bolsistas para o atendimento na brinquedoteca.

No que se refere à extensão, temos atividades programadas durante todo o ano letivo envolvendo a visita de turmas de Educação Infantil e Anos Iniciais de escolas da rede municipal, estadual e particular de Jaguarão, bem como de associações comunitárias e projetos da Prefeitura Municipal. Cabe ressaltar, que pretendemos realizar pesquisas em nível de TCC, e uma pesquisa que documente e analise as ações das crianças durante as visitas ao espaço da brinquedoteca. Dessa forma, a brinquedoteca se configura em um contexto que privilegia os entrelaçamentos entre ensino, pesquisa e extensão.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Cunha (1992) a brinquedoteca é um ambiente planejado para incitar a criança a brincar, permitindo o acesso a uma diversidade de jogos e brincadeiras. Estimula também a curiosidade, criatividade e o seu desenvolvimento cognitivo. Cunha (1992) também aponta alguns dos objetivos de uma brinquedoteca que são:

[...] Valorizar o brincar e as atividades lúdicas e criativas, possibilitar o acesso à variedade de brinquedos. Desenvolver hábitos de responsabilidade e trabalho. Dar condições para que as crianças brinquem espontaneamente. Despertar o interesse por uma nova forma de animação cultural que pode diminuir a distância entre as gerações. Criar um espaço de convivência que propicie interações espontâneas e desprovidas de preconceitos. Provocar um tipo de relacionamento que respeite as preferências das crianças e assegure seus direitos [...]. (Idem, p. 37).

5. REFERÊNCIAS

CUNHA, N. H. S. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: Friedman et al. (Org.). **Odireito de brincar: a Brinquedoteca**. São Paulo: Scritta, 1992.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1997.